



449 - ARTE E MANGÁ: UMA NOVA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM -

Profa. Dra. Maria do Carmo Monteiro Kobayashi (Bauru, FC, UNESP), Dalila Toledo Diman (Bauru, FAAC, UNESP), Milena Andréa Cunha (Bauru, FAAC, UNESP) - darkmiya@hotmail.com

Introdução: A arte da narrativa seqüencial japonesa, o mangá, tornou-se um fenômeno literário no mundo inteiro. Com suas particularidades, simplicidade e simultaneamente, abordando temas complexos, os quadrinhos japoneses abordam desde as narrativas históricas do Japão feudal às temáticas atuais do seriados. Com enredo envolvente encantam indivíduos de todas as idades e classes sociais, principalmente, o público infanto-juvenil. Considerando as peculiaridades apresentadas, foram elaboradas atividades de extensão vinculadas ao projeto "100 anos da imigração japonesa: quem são esses brasileiros?". **Objetivos:** Inserir o ensino do desenho por meio das técnicas do mangá no ambiente escolar. **Métodos:** Foram realizadas oficinas, no decorrer dos anos de 2008 e 2009 em duas instituições escolares, nas quais também foi realizado o estágio supervisionado, atrelado ao curso de formação das autoras. Localizadas em Bauru, as escolas são públicas e freqüentadas principalmente por alunos carentes. A primeira foi composta por cinco aulas práticas, com alunos da quinta série do ensino Fundamental Ciclo II, selecionados aleatoriamente, na escola estadual João Maringoni. A segunda oficina constituiu-se por quatro encontros, com alunos da terceira série do ensino Fundamental Ciclo I, selecionados pela professora titular de Arte da escola Parque Jaraguá. Considerando as diferenças etárias, os conteúdos foram tratados por intermédio de aulas expositivas dialogada, estudando a técnica do desenho específico do mangá em suas diversas fases, desde a construção da face, passando pelo estudo do corpo e concluindo com a arte-finalização. O processo teve duração de cinco aulas com três horas cada uma. **Resultados:** Ao término das ações propostas nas oficinas, pode-se observar que os alunos participantes responderam positivamente ao que foi proposto, pois os mesmos, apresentaram uma evolução significativa no desenho. A forma mais visível dessas mudanças pode ser constatada pelo emprego das técnicas no cotidiano escolar, que não se ateve somente às aulas de Arte, mas nas trocas de desenhos entre os alunos, que inclusive participaram de uma pequena exposição no contexto escolar. Para nós, alunos de licenciatura, esta foi a oportunidade para o exercício da prática docente, em uma área de conhecimento e de estudos que já realizamos. A realização das oficinas possibilitou a união das áreas da docência, o estágio supervisionado, a pesquisa sobre mangás e a extensão no projeto dos 100 anos da imigração, do qual participamos desde o seu início.